

Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes

RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2020

1. RELATÓRIO

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Centro de **R**eabilitação e **I**ntegração de **D**eficientes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



Introdução

O CRID continua a ser um dos rostos da intervenção social, dirigida aos cidadãos com deficiência em particular, mas é também uma casa aberta à comunidade, sobretudo nestes tempos tão atípicos que todos vivemos.

Tivemos um ritmo de trabalho acelerado, característica da intervenção do CRID na comunidade, com respostas integradas e não padronizadas indo ao encontro das necessidades concretas do nosso Concelho.

Procuramos gerar consensos, unir vontades, mas nem sempre conseguimos atingir os nossos objetivos. Tentámos com todos os parceiros da Rede Social do Concelho apoiar os mais frágeis da comunidade.

Hoje o CRID é uma Instituição útil e credível no nosso Concelho, por todos reconhecido.

Centro de Medicina de Reabilitação

Foi criado em 1998 e veio ao encontro de uma necessidade concreta no Concelho de Cascais, onde, à parte o Hospital de Alcoitão, o CRID era a única entidade solidária do Concelho vocacionada para a área da deficiência, com técnicos e equipamentos adequados, bem como a nível das acessibilidades.

Tivemos a equipa em espelho reduzindo assim, os serviços prestados, mas com o mesmo rigor e qualidade reconhecida.

Durante o ano de 2020 foram efetuadas 760 consultas de Fisiatria, 332 consultas de Fisiatria de revisão, 136 prescrições de Ajudas Técnicas e 19653 tratamentos de fisioterapia em todas as suas valências.

Centro de Atividades Ocupacionais

Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 16 anos residentes no concelho de Cascais.

Tem como principais objetivos promover atividades terapêuticas, ocupacionais e socialmente úteis que desenvolvam as capacidades, competências e autonomia dos nossos utentes bem como o aumento da sua qualidade de vida e inclusão na sociedade como cidadãos de pleno direito.



Este ano, devido à pandemia, esteve encerrado desde meados de Março até meados de Maio/20. Optou-se por abrir o CAO durante o mês de Agosto, de forma a apoiar algumas famílias e minimizar o prejuízo que existiu a nível social e de bem estar dos nossos utentes.

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Este equipamento continua a funcionar no edifício da Junta de Freguesia de Cascais/Estoril com quem temos um acordo de cooperação. Fica situado na Rua de Santa Luzia, Areia. Temos acordo com a Segurança Social para 21 utentes em SAD e 15 em Centro de Dia.

Complexo Social Integrado

1ª fase Complexo Social- Temos a funcionar, desde 16 de Setembro, o Lar Residencial para 48 utentes, acordo com a Segurança Social para 44. Foi necessário abrir com urgência, muita pressão da Segurança Social para acolhermos 9 utentes, quase todos profundos, que vieram da fundação D. Pedro IV, encerrada pela Segurança Social.

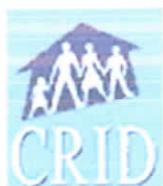
Neste momento temos no Lar 36 utentes. Devido à pandemia as 8 vagas que restam ainda não foram preenchidas, mas há lista de espera.

Nestes tempos conturbados e atípicos não tem sido fácil gerir este equipamento.

No CAO II iniciaram 16 utentes, mas com capacidade para 30, pelos mesmos motivos, pandemia, ainda não estão todos a frequentá-lo.

Só unidos conseguiremos construir uma sociedade mais justa e solidária, onde cada um tenha o seu lugar como cidadão de pleno direito.

Obrigada a todos os que nos têm ajudado nesta nossa caminhada, porque nenhum Caminho é longo demais quando um Amigo nos Acompanha!



Centro de **R**eabilitação e **I**ntegração de **D**eficientes

**BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2020**

BALANÇO INDIVIDUAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2020	2019
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	789 974,44	444 007,54
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros activos financeiros	14.4	5 835,00	4 050,30
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
Total do activo não corrente		795 809,44	448 057,84
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários			
Créditos a receber	12.1	26 038,92	20 861,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Estado e outros entes públicos			
Outras activos correntes		0,00	0,00
Diferimentos	14.2	12 592,04	9 254,01
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4,12.2	2 699 617,72	2 670 289,20
Total do activo corrente		2 738 248,68	2 700 405,19
Total do activo		3 534 058,12	3 148 463,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	2020	2019
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		308 999,29	207 640,97
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		951 001,96	981 613,99
Resultado líquido do período		381 010,04	101 358,32
Total dos fundos patrimoniais	14.3	1 641 011,29	1 290 613,28
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Provisões Específicas	10.1	1 525 000,00	1 525 000,00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		1 525 000,00	1 525 000,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12.1	203 007,81	195 040,85
Estado e outros entes públicos	14.1	20 748,89	17 448,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos correntes	12.1	144 290,13	106 044,06
Diferimentos	14.2	0,00	14 315,93
Total do passivo corrente		368 046,83	332 849,75
Total do passivo		1 893 046,83	1 857 849,75
Total do capital próprio e do passivo		3 534 058,12	3 148 463,03

O Contabilista Certificado

A Direcção




C.R.I.D.
NIPC 504382101

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

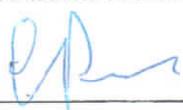
Montantes expressos em euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	525 014,12	586 021,90
Subsídios, doações e legados à exploração	8,11.1	842 106,25	524 090,43
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(3 018,44)	
Fornecimentos e serviços externos		(247 961,40)	(273 680,17)
Gastos com o pessoal	13	(748 765,41)	(633 143,39)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	10	0,00	(140 000,00)
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7	89 006,92	59 913,34
Outros gastos e perdas		(7 460,55)	(3 868,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		448 921,49	119 333,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(68 899,47)	(19 240,22)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		380 022,02	100 093,74
Juros e rendimentos similares obtidos	7	988,02	1 264,58
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		381 010,04	101 358,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		381 010,04	101 358,32
<hr/>			
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<hr/>			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

* Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A informação presente neste documento está sujeita a eventuais correcções

O Contabilista Certificado

A Direcção



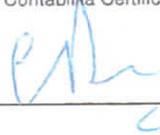


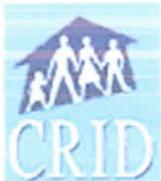
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		546 237,18	620 547,56
Pagamentos a Fornecedores		-246 350,42	-91 875,72
Pagamentos ao Pessoal		-710 417,53	-635 197,56
Caixa gerada pelas operações		-410 530,77	-106 525,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		847 348,77	557 002,05
Outros recebimentos/Pagamentos		436 818,00	450 476,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		436 818,00	450 476,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 659,60	-1 496,78
Activos Intangíveis		-400 239,39	-304 901,82
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-401 898,99	-306 398,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			244 896,20
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-5 590,49	-3 166,44
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-5 590,49	241 729,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) (A)		29 328,52	385 807,49
Efeitos das diferenças de câmbios			
Caixa e seus equivalentes no início do período (B)		2 670 289,20	2 284 481,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período (C)		2 699 617,72	2 670 289,20

O Contabilista Certificado

A Direcção



Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes

ANEXO 2020

Devi

ANEXO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 DO C.R.I.D.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O C.R.I.D. – Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída em 05/02/2000, tem sede na rua de Faro – Bairro Alcaide, freguesia de Alcabideche e concelho de Cascais, é a pessoa colectiva n.º 504382101.

Tem como actividade principal actividades de apoio social (CAE – 88990).

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram preparadas de acordo com a faculdade de uso do modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho de 2015, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do C.R.I.D.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria nº 220/2015 de 24 e Julho;
- Código de contas – Decreto-Lei 158/2009, de 12 Junho;
- NCRF – ESNL – Aviso nº 8258/2015, de 29 de Julho nº 98/2015, de 2 de Junho..

2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CRID, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Programas de computador	3 anos
-------------------------	--------

Dum

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respectivas depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos irão fluir para a empresa e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras Construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros activos tangíveis	8 a 10 anos

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação do activo fixo tangível são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do activo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Imparidade de Activos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Out

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da actividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com viabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas a receber – As dívidas dos clientes e outras dívidas a receber estão mensuradas pelo método do custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Periodizações – As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondente gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos á ordem e a prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Acontecimentos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas.

Não Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CRID.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e depósitos bancários:

Caixa e Depósitos Bancários	Conta	31-12-2020	31-12-2019
Numerário	11	537,02	751,08
Depósitos á ordem bancários	12	1 415 980,70	885 538,12
Depósitos a prazo	13	1283100,00	1784000,00
Total de Caixa e Depósitos bancários		<u>2 699 617,72</u>	<u>2 670 289,20</u>

não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

O montante global de depósito a prazo é 1.283.100,00 €, representa o saldo na contabilidade desde já afecto com a construção de um lar de idosos

Qui

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) A mensuração dos activos fixos tangíveis é efectuada ao custo.
- b) Na depreciação dos activos fixos tangíveis é utilizado o método da linha recta, com uma imputação duodecimal.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas respeitam o disposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos activos fixos tangíveis foi o seguinte:

Valores brutos	31-12-2019	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31-12-2020
Edifícios e outras construções	275 830,40			275 830,40
Equipamento básico	365 967,54	33 915,90		399 883,44
Equipamento transporte	172 549,02			172 549,02
Equipamento administrativo	29 608,31			29 608,31
Outros activos fixos tangíveis	7 505,62			7 505,62
Activos fixos tangíveis em curso	380 950,47			380 950,47
Total dos activos fixos tangíveis	1 232 411,36	33 915,90		1 266 327,26

Depreciações acumuladas	31-12-2019	Adições	Alienações	31-12-2020
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	137 063,99	18 737,23		155 801,22
Equipamento básico	80 961,09	41 329,68		122 290,77
Equipamento transporte	156 926,64	7 811,20		164 737,84
Equipamento administrativo	24 996,01	1 021,36		26 017,37
Outros activos fixos tangíveis	7 505,62			7 505,62
Perdas imipidade acumuladas				
Total depreciações acumuladas	407 453,35	68 899,47		476 352,82

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, os saldos existentes em Ferramentas e utensílios foram reclassificados em Equipamento básico.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2019 e em 2020 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	31-12-2019	Adições	Alienações	31-12-2020
Projectos de desenvolvimento				
programas de computador	6 100,82			6 100,82
propriedade industrial				
Outros activos fixos intangíveis				
Total dos activos intangíveis	<u>6 100,82</u>			<u>6 100,82</u>

Depreciações acumuladas	31-12-2019	Adições	Alienações	31-12-2020
Projectos de desenvolvimento				
programas de computador	6 100,82			6 100,82
propriedade industrial				
Outros activos fixos intangíveis				
Total de depreciações acumuladas	<u>6 100,82</u>			<u>6 100,82</u>

7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Mercadorias	(1 929,14)	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(1 089,30)	
	<u>(3 018,44)</u>	

Prin

8. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Valores brutos	31-12-2020	31-12-2019	%
Prestação de Serviço Fisioterapia	231 976,78	319 142,56	-27,31%
Prestação de Serviço CAO	145 766,64	154 093,85	-5,40%
Prestação de Serviço SAD	69 937,32	49 165,77	42,25%
Prestação de Serviço CD	20 708,81	44 231,72	-53,18%
Prestação de Serviço Lar	44 214,79		100,00%
Quotizações (Receitas Associativas)	12 409,78	19 388,00	100,00%
Proveitos Financeiros	988,02	1 264,58	(21,87)%
Outros (Est. Prof./CMC/Donatitos Diversos)	931 113,17	584 003,77	59,44%
	<u>1 457 115,31</u>	<u>1 171 290,25</u>	<u>24,40%</u>

9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

Após a data de Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

10.1. Descrição da natureza dos activos contingentes à data do balanço e estimativa do seu efeito financeiro.

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, verificam-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Descrição	31-12-2019	Constituição e reforço	31-12-2020
Outras provisões	1 525,00		1 525,00
Total	<u>1 525,00</u>		<u>1 525,00</u>

Fundo de sustentabilidade Económico-Financeiro destinado a responder a necessidades financeiras intercalares ao recebimento de subsídios.

11. SUBSÍDIOS

11.1. Subsídio à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período, são provenientes de:

Subsídios à exploração	31-12-2020	31-12-2019
Centro regional da segurança social	743 184,43	449 881,40
Autarquias	39 943,83	68 227,39
IEFP	17 847,57	5 981,64
Outros	41 130,42	
	<u>842 106,25</u>	<u>524 090,43</u>

11.2. Subsídio ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com activos fixos tangíveis, foram apresentados no balanço na rubrica Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

2019

12.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal” apresentava a seguinte composição:

Valores brutos	31-12-2020	31-12-2019
Activos		
Clientes	26 038,92	20 861,98
Outros devedores ARS Lisboa	14 631,06	14 315,93
Outros devedores ARS Évora		109,66
Clientes depósitos	11 407,86	6 436,39
Outras contas a receber:		
Total do Activo	26 038,92	20 861,98
Passivos		
Fornecedores	203 007,81	195 040,85
Outras contas a pagar:	144 290,13	106 044,06
Fornecedores de activos tangíveis	16 895,56	2 268,58
Credores por acréscimo de gastos	126 723,53	88 375,65
Outros credores	671,04	15 399,83
Total passivo	347 297,94	407 128,97

12.2. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2020	31-12-2019
Activos		
Caixa	537,02	751,08
Depósitos á ordem bancários	1 415 980,70	885 538,12
Depósitos a prazo	1 283 100,00	1 784 000,00
Total de Caixa e Depósitos bancários	<u>2 699 617,72</u>	<u>2 670 289,20</u>

13. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações dos órgãos do CRID		44 362,26
Encargos sobre remunerações dos órgãos do CRID		6 523,03
Remuneração do pessoal do CRID	622 590,19	477 464,55
Encargos sobre remunerações do pessoal do CRID	112 642,72	93 982,83
Seguros com o pessoal	10 764,31	7 586,69
Outros gastos	2 768,19	3 224,03
	<u>748 765,41</u>	<u>633 143,39</u>

Deu

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros entes Públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

EOEP	31-12-2020	31-12-2019
Activo Corrente		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Total de Estado e outros entes públicos		
Passivo Corrente		
Retenção imposto s/ rendimento	5 419,95	6 370,79
Contribuições para a segurança social	15 328,94	11 078,12
Total de Estado e outros entes públicos	20 748,89	17 448,91

14.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2020	31-12-2019
Activos correntes		
Gastos a reconhecer:		
Operações Isentas	12 592,04	9 254,01
Total de Diferimentos	12 592,04	9 254,01
Diferimentos	31-12-2020	31-12-2019
Pasivos correntes		
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas antecipadas		20 027,95
Total de Diferimentos		20 027,95

14.3 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica dos fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2020	31-12-2019
Fundos		
Resultados Transitados	308 999,29	207 640,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	951 001,96	981 613,99
Resultado líquido do exercício	<u>381 010,04</u>	<u>101 358,32</u>
Total do Capital próprio	<u>1 641 011,29</u>	<u>1 290 613,28</u>

14.4 Investimentos Financeiro

Designação	31-12-2019	Adições/Regul.	Alienações/Regul.	31-12-2020
FCT (Fundo Compensação Trabalhador)	<u>4 050,30</u>	<u>1 659,60</u>	<u>-125,10</u>	<u>5 835,00</u>
Total	<u>4 050,30</u>	<u>1 659,60</u>	<u>-125,10</u>	<u>5 835,00</u>

15. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora , nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando Cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão.

Cascais, 16 de Março de 2021

O Contabilista Certificado



A Direcção

